

BRASILIA (O GLOBO) — Ao iniciar ontem a reunião com os futuros governadores arenistas, o presidente da Arena, **Senador José Sarney**, dirigiu a todos um apelo no sentido de respaldarem politicamente o General Figueiredo a fim de que ele possa conduzir o processo de aprimoramento democrático deflagrado pelo Presidente Geisel "com menores riscos e maior rapidez."

José Sarney abriu a reunião com 30 minutos de atraso, exatamente às 15h30m, na presença da cúpula arenista, representada pelo líder Nelson Marchezan, pelo presidente do Senado, Luís Viana e pelo secretário-geral da Arena, Deputado Prisco Viana, além do futuro Ministro da Justiça, Senador Petrônio Portela.

O dirigente arenista explicou que um dos objetivos do encontro era permitir uma reflexão conjunta sobre o momento político e a participação do Partido no processo de aprimoramento democrático, "entregue à Arena pela Nação."

Depois de repetir a declaração que fizeram na véspera, durante a reunião da bancada do Partido na Câmara, de que a Arena jamais abdicará do comando político do País, embora não pretenda exercer a ditadura da maioria, Sarney destacou que, além de maior entrosamento da agemiação com os executivos estaduais, o encontro tinha como objetivo examinar novas linhas de atuação partidária para colaborar com o General Figueiredo, através do apoio às suas diretrizes.

RESPONSABILIDADES

O Senador ressaltou ainda a necessidade da política do Partido ser a do Governo e vice-versa e disse que



Petrônio, Luiz Viana e José Sarney com os governadores eleitos

dentro dessa meta os futuros governadores têm importantes missões e responsabilidades pela atuação partidária em todos os recantos do País.

Mais adiante, José Sarney afirmou que quando assumiu a presidência do partido prometera lealdade e trabalho. Lembrou que quanto a este último aspecto a Arena deu respaldo político ao Presidente Geisel em sua determinação de votar as reformas que levaram o País do regime de exceção para o democrático.

"Cabe agora, a todos nós, dar ao Presidente Figueiredo nosso apoio para que o processo democrático seja feito com menores riscos e maior rapidez", frisou.

José Sarney manifestou ainda o desejo de que, através de novos encontros com os governadores, seja

concretizado um plano de integração maior entre a Arena e os executivos estaduais, para "dar a unidade partidária que o País necessita."

Essa unidade partidária, segundo afirmou Sarney, não pode mais ser episódica, mas compacta. E deve ser estabelecida completamente a fim de que o Governo possa traçar, com a Arena, o seu programa, "que deve ser aquele que o País precisa."

"Além disso" — acrescentou o presidente da Arena — "os governadores devem explorar suas bancadas no Congresso, prestigiá-las e estimulá-las, promovendo também a verdadeira integração que esperamos obter para transformar o Partido, dando-lhe uma ideologia, não só hoje, mas sempre."

Antônio Carlos fala das dificuldades

BRASILIA (O GLOBO) — Antônio Carlos Magalhães, governador eleito da Bahia, em nome dos governadores, disse que a abertura democrática em curso "não torna a administração impossível mas exige engenho e arte". O Governador ressaltou a série de dificuldades que os futuros administradores terão que enfrentar, tanto no plano político quanto no econômico.

As dificuldades, segundo Antônio Carlos Magalhães, terão que ser enfrentadas com espírito democrático, dentro de um perfeito entrosamento entre a Arena e o Governo.

As dificuldades são tantas — disse

— que não podemos dizer aqui qual Estado é o mais forte. São dificuldades do mundo inteiro que teremos que enfrentar com confiança e apoio da opinião pública.

O Governador eleito da Bahia pregou também a necessidade do diálogo permanente com todos os segmentos da sociedade.

Experientes que somos, nós desejamos e queremos o diálogo com estudantes, operários e com a oposição. Não o diálogo intimidado, sob coação porque nós representamos a maioria, já manifestada pelas eleições, mas o diálogo adulto, democrático e construtivo.

O entrosamento entre os governadores e o Partido mereceu também de Antônio Carlos destaque na sua saudação ao Senador José Sarney, que presidiu a reunião.

O entrosamento que V.Ex.^a pede será completo, saberemos Governar com o partido. O fortalecimento da bancada federal é um dever. Vamos debater com franqueza os problemas do Partido e do País. Os Governadores não faltarão ao Estado, ao País e à confiança do Presidente Geisel — que sai cheio de glórias — e ao General Figueiredo, receptivo que é aos conselhos de que tanto gosta.